



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO
COLEGIADO PLENO**

RESOLUÇÃO Nº 01/2026

Aprova o Plano Diretor de Logística Sustentável – PLS (2025-2030) da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG e dá outras providências.

O Colegiado Pleno do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto e pelo Regimento Geral desta Instituição, e

Considerando o Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012, que estabelece diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável, e suas alterações;

Considerando as peças que integram o Processo Nº 23096.089029/2025-72; e

À vista das deliberações do Colegiado Pleno do Conselho Universitário, em reunião realizada no dia 05 de março de 2026,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar, nos termos do Anexo Único desta Resolução, o Plano Diretor de Logística Sustentável – PLS da Universidade Federal de Campina Grande.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Colegiado Pleno do Conselho Universitário da Universidade Federal de Campina Grande, em Campina Grande, 06 de março de 2026

CAMILO ALLYSON SIMÕES DE FARIAS
Presidente



Universidade Federal
de Campina Grande

Plano Diretor de Logística Sustentável

(2025 - 2030)

Secretaria de
Planejamento e Orçamento

Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS 2025-2030)

Responsabilidade Pela Elaboração

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Equipe de Gestão

Reitor

CAMILO ALLYSON SIMÕES DE FARIAS

Vice-Reitora

FERNANDA DE LOURDES ALMEIDA LEAL

Chefe de Gabinete

LIDIANE BARBOSA DE LIMA

Pró-Reitora de Ensino

ÉRICA CRISTINE MEDEIROS MACHADO

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

CLAUDIANOR OLIVEIRA ALVES

Pró-Reitora de Pesquisa e Extensão

FERNANDA DE LOURDES ALMEIDA LEAL

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários

REGINALDO PEREIRA FRANÇA JÚNIOR

Pró-Reitor de Gestão Administrativo-Financeira

JOHNATAN RAFAEL SANTANA DE BRITO

Secretário de Recursos Humanos

ALLAN GUSTAVO FREIRE DA SILVA

Secretário de Planejamento e Orçamento

MARIO DE SOUSA ARAUJO NETO

Secretária de Projetos Estratégicos

IANNA DUARTE KOBAYASHI DE SOUZA

Prefeita Universitária

LARISSA SANTANA BATISTA

Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia

JOSE IRIVALDO ALVES DE OLIVEIRA SILVA

Assessoria para Assuntos Internacionais

CARLOS DE OLIVEIRA GALVAO

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

SHIRLEY BARBOSA DAS NEVES PORTO

Serviço de Tecnologia da Informação

ISAAC GEORGE DE ALMEIDA

Secretaria dos órgãos Deliberativos Superiores

EDMILSON DE SOUZA RAMOS NETO

Hospital Universitário Alcides Carneiro

HOMERO GUSTAVO CORREIA RODRIGUES

Hospital Universitário Júlio Bandeira

LUIZ JARDELINO DE LACERDA NETO

Assessoria Especial da Reitoria

JOSÉ JUSTINO FILHO

Assessoria Especial da Reitoria

ROSILENE DIAS MONTENEGRO

Comissão Estratégica de Elaboração

Secretaria de Planejamento e Orçamento

VINICIUS FARIAS MOREIRA (2023-2025)

MARCONI DA SILVA LEITE JÚNIOR

FÁBIO CORREIA DA SILVA

JOHN ELTON DE BRITO LEITE CUNHA

Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar

NAIARA ÂNGELO GOMES

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

DIEGO GADELHA DE MENEZES

Centro de Ciências e Tecnologia

EMANUEL PEREIRA SOARES

Centro de Ciências Jurídicas e Sociais

ISAAC ANDERSON ALVES DE MOURA

Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido

ÉDEN DUARTE PINTO DE SOUSA

Centro de Educação e Saúde

LUIZ SODRÉ NETO

Centro de Engenharia Elétrica e Informática

EDIVANDRO SOUZA BARROS

Centro de Formação de Professores

JOSELITO TARGINO DE OLIVEIRA DUTRA

Centro de Humanidades

ALANA RAMOS ARAÚJO

Centro de Tecnologia e Recursos Naturais

LUAN DANTAS GARRIDO

Centro de Ciências da Saúde e Tecnologia Rural

JORGE SOARES PINTO

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

RODOLFO CARVALHO CAVALCANTI

Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

SHIRLEY BARBOSA DAS NEVES PORTO

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários

ALEXSANDRA CARNEIRO DE ANDRADE

Pró-Reitoria de Gestão Administrativo-Financeira

PRISCILA DE LIMA LEITE

Prefeitura Universitária

CLAUDIO PEREIRA DA COSTA

JOÃO HELDER GONZAGA MUNIZ DA SILVA

Secretaria de Recursos Humanos

HARRISSON EMANUEL GRIGORIO DA SILVA

Responsáveis pela elaboração

Fábio Correia da Silva

Marconi da Silva Leite Júnior

Alyne Vicente Diniz

John Elton de Brito Leite Cunha

Alana Ramos Araújo

Shirley Barbosa das Neves Porto

Colaboração Técnica

Erick Miranda da Silva

Naedja Karla Petrucio dos Santos

Diagramação

João de Deus Pereira de Lima (Estagiário SEPLAN)

Cecília Cavalcanti Araújo (Estagiária SEPLAN)

Histórico de versões

Data	Versão	Descrição
	1.0	Primeira versão aprovada

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AGU - Advocacia-Geral da União

ASCOM - Assessoria de Comunicação desta Instituição

CASTA - Comitê Assessor de Vagas de Servidores Técnico-Administrativos

CCC - Coordenação de Compras e Contratos

CICE - Comissão Interna de Conservação de Energia

CTP - Custo Total da Posse

ETP - Estudo Técnico Preliminar

NAI - Núcleo de Acessibilidade e Inclusão

NUES - Núcleo Esportivo

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PDP - Plano de Desenvolvimento de Pessoas

PGRCC - Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil

PLS - Plano Diretor de Logística Sustentável

PRAC - Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários

PRGAF - Pró-Reitoria de Gestão Administrativa e Financeira

PU - Prefeitura Universitária

SEI - Sistema Eletrônico de Informações

SEPLAN - Secretaria de Planejamento e Orçamento

[SIASS](#) - Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor

[SRH](#) - Secretaria de Recursos Humanos

[STI](#) - Serviço de Tecnologia da Informação

[UFCG](#) - Universidade Federal de Campina Grande

LISTA DE FIGURAS, QUADROS, GRÁFICOS E TABELAS

Quadro 1 – Diretrizes do PLS/UFCG.....	19
Quadro 2 – Etapas para Construção do PLS.....	21
Figura 1 – Custos indiretos e ciclo de vida para o PLS.....	30
Quadro 3– Fontes de custos indiretos.....	33
Gráfico 1 – Vínculo com a UFCG.....	36
Gráfico 2 – Proporção de respostas por eixo.....	38
Tabela 1 – Proporção de respostas por eixo.....	39
Tabela 2 - Gastos com energia por Campi.....	41
Tabela 3 – Gastos com fornecimento de água por Campi.....	42
Figura 2 – Mapa do Campus Sede.....	47
Gráfico 3 – Percentual de edifícios/setores contemplados com estrutura de acessibilidade.....	48
Gráfico 4 - Sinalização Tátil e Visual de Escadas e Rampas.....	49
Quadro 4 – Calendário de monitoramento.....	96

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	12
INTRODUÇÃO.....	16
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS.....	19
METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO.....	21
Etapa 1 - Análise do PLS 2020-2024.....	22
Etapa 2 - Consulta à comunidade.....	23
1ª Fase – Consulta pública aberta.....	24
2ª Fase – Consulta específica aos setores estratégicos.....	24
Etapa 3 - Consolidação da metodologia de custos indiretos.....	25
Etapa 4 - Sistematização e análise das informações.....	26
Etapa 5 - Evento com grupos de trabalho.....	26
Etapa 6 - Redação final.....	27
Etapa 7 - Submissão para deliberação do PLS 2025-2030.....	27
Etapa 8 - Envio para publicação oficial.....	28
METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS.....	29
DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL - CICLO 2020-2024.....	35
Consumo de recursos naturais.....	40
Produção de resíduos e poluentes.....	43
Sustentabilidade nas contratações e aquisições.....	44
Qualidade de vida.....	45

Acessibilidade.....	46
PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO.....	50
Eixo 1: Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços.....	50
Eixo 2: Racionalização da ocupação dos espaços físicos.....	64
Eixo 3: Identificação dos objetos de menor impacto ambiental.....	67
Eixo 4: Fomento à inovação no mercado.....	69
Eixo 4: Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas.....	73
Eixo 6: Divulgação, conscientização e capacitação.....	81
Eixo 07: Qualidade de vida.....	86
IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	96
REFERÊNCIAS.....	98

APRESENTAÇÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) tendo em sua base a Lei nº 14.133 de 1º de abril de 2021, que, ao estabelecer o desenvolvimento sustentável como princípio e objetivo fundamental das licitações públicas, estimulou a adesão de práticas mais responsáveis nas contratações públicas. Em complemento, destaca-se ainda a Portaria Seges/ME nº 8.678/2021, a qual o instituiu e listou como um dos instrumentos de governança nas contratações públicas.

O PLS é, portanto, um instrumento de gestão utilizado para orientação das instituições públicas na definição de suas estratégias de contratação incorporando critérios socioambientais ao longo das fases do processo licitatório. Deste modo, o PLS busca proporcionar que as compras públicas, desde seu planejamento até a destinação final de possíveis resíduos possam contribuir para a sustentabilidade nacional. Em tal contexto, o PLS da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) estará dividido ao longo de sete eixos e abrangerá todas as unidades administrativas e acadêmicas em seus sete campi, envolvendo as atividades desenvolvidas na instituição e suas comunidades interna e externa nos municípios onde está inserida.

A vigência do PLS da UFCG será de 5 (cinco) anos, sendo o ano de 2025 para etapa de planejamento, e o restante do período (2026 a 2030) para execução e monitoramento, em consonância com o planejamento estratégico da instituição. Durante esse intervalo, os gestores dos centros e unidades deverão disponibilizar à equipe encarregada do monitoramento do PLS, dados e informações necessárias.

Os dados e informações recebidos pela equipe de monitoramento permitirão, através de acompanhamento do desempenho dos indicadores, a realização de avaliações periódicas dos resultados alcançados. Tal monitoramento será realizado através de planilhas, sistemas e processos, possibilitando assim a sua revisão e publicização do progresso do plano nos portais e redes institucionais.

O Plano de Logística Sustentável (PLS) 2020-2024, aprovado pela Resolução nº 09/2020, composto por dez eixos temáticos: material de consumo; energia elétrica; água e esgoto; resíduos sólidos; qualidade de vida; compras e contratações sustentáveis; mobilidade e segurança; urbanismo, paisagismo e acessibilidade; educação ambiental; e uso e ocupação do espaço, foi um avanço institucional por ser o primeiro a atender uma exigência de legislação federal.

Neste período destaca-se a adoção integral do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para a tramitação administrativa (Eixo 01-1, Meta 4), eliminando o uso de papel nos processos internos, a implementação do modelo de outsourcing para impressão, cópia e digitalização em 100% dos campi (Eixo 01-3, Meta 7), reduzindo custos e desperdícios, além da instalação de um sistema de monitoramento de consumo de água (Eixo 03-1, Meta 24), permitindo um controle mais eficiente dos recursos hídricos. No eixo de qualidade de vida (Eixo 05-1, Meta 41), estabeleceu-se um calendário anual de capacitação para servidores, promovendo o aprimoramento profissional e a conscientização sobre práticas sustentáveis.

Apesar dos avanços, o primeiro monitoramento do PLS 2020-2024 apontou desafios significativos, principalmente nas áreas de infraestrutura, disponibilidade de pessoal, aquisição de equipamentos e complexidade das ações. Além disso, algumas iniciativas não estavam previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o que impactou diretamente a execução de determinadas metas. Conforme relatório de monitoramento do PLS 2020-2024, como resultado, 42,19% das metas permaneceram em andamento, exigindo adaptações e um planejamento contínuo para sua implementação eficaz.

Com a evolução das normativas federais, houve a necessidade de adequação do PLS às novas diretrizes do governo federal. A Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, que reformulou o regime de licitações e contratos administrativos, consolidou o desenvolvimento sustentável como um princípio fundamental nas aquisições públicas. Isso impulsionou a adoção de critérios socioambientais em todas as fases do processo licitatório, promovendo maior responsabilidade e eficiência na gestão de recursos.

A Portaria Seges/ME nº 8.678/2021 consolidou PLS como um instrumento fundamental de governança para as contratações públicas, estabelecendo diretrizes para que as instituições incorporem boas práticas ambientais e sociais em suas aquisições. Com essa reformulação, o PLS tornou-se um mecanismo estratégico para orientar políticas de sustentabilidade no setor público, garantindo que as contratações, desde o planejamento até a destinação final de resíduos, contribuam efetivamente para a sustentabilidade nacional. O modelo adotado pelo Caderno de Logística do Plano Diretor de Logística Sustentável – PLS do Governo Federal, baseia-se nos seguintes eixos: racionalização e consumo consciente de bens e serviços, ocupação eficiente dos espaços físicos, identificação de objetos de menor impacto ambiental, fomento à inovação no mercado, inclusão de negócios de impacto nas contratações públicas e divulgação, conscientização e capacitação.

Na UFCG, a Secretaria de Planejamento e Orçamento (SEPLAN), responsável pela elaboração dos planos institucionais, conduziu o desenvolvimento do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS), com vigência de 2025 a 2030. Para este novo ciclo, a UFCG adota o modelo proposto pelo Governo Federal, e, com base em diagnóstico e consulta interna, o complementa com um eixo voltado para o bem-estar da comunidade acadêmica. Assim, o PLS 2025-2030 está estruturado nos seguintes sete eixos:

1. Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços;

2. Racionalização da ocupação dos espaços físicos;
3. Identificação dos objetos de menor impacto ambiental;
4. Fomento à inovação no mercado;
5. Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas;
6. Divulgação, conscientização e capacitação;
7. Qualidade de vida.

Integrado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o PLS não apenas complementa o planejamento estratégico da universidade, mas também fortalece a gestão sustentável e reafirma o compromisso da instituição com a otimização de seus recursos e infraestrutura. Dessa forma, contribui para a melhoria contínua do ensino, da pesquisa e da extensão, promovendo um ambiente acadêmico mais sustentável e eficiente.

Para garantir a efetividade do plano, foi estabelecido um calendário de monitoramento anual, que acompanha de perto a evolução das metas e possibilita ajustes necessários para o cumprimento dos objetivos traçados. Esse processo não apenas promove a transparência, mas é fundamental para fortalecer o engajamento de toda a comunidade acadêmica, posicionando-a como protagonista na implementação das ações sustentáveis.

INTRODUÇÃO

A UFCG é um dos alicerces do desenvolvimento científico e socioeconômico do estado da Paraíba. Integrando o ensino, a pesquisa e a extensão com foco no desenvolvimento sustentável e cumprindo seu compromisso de formar cidadãos com visão crítica e comprometidos com justiça social e preservação ambiental, a instituição se coloca como agente de transformação socioambiental no seu entorno.

Com presença nas cidades de Campina Grande, Patos, Sousa, Cajazeiras, Cuité, Pombal e Sumé, a instituição contribui com a promoção de inclusão social e geração de oportunidades ao permitir o acesso ao ensino superior de excelência em diversas cidades da Paraíba, articulando saberes acadêmicos com as demandas da sociedade, colaborando ainda para a construção de uma coletividade ambientalmente responsável.

Como instituição pública, a UFCG tem a responsabilidade de adotar práticas que visem a eficiência na utilização dos recursos disponíveis. Isso se traduz em ações concretas para reduzir os impactos ambientais de suas atividades, desde a preferência por produtos com selos ambientais em suas licitações até a otimização do consumo de energia na instituição. Para tanto, é fundamental o engajamento de toda a comunidade acadêmica — estudantes, docentes, técnicos-administrativos e trabalhadores terceirizados —, não apenas como beneficiários, mas como agentes ativos e indispensáveis na construção e execução das ações sustentáveis. Essa colaboração garante o compromisso ético com as gerações futuras e ratifica a função da UFCG como referência em responsabilidade socioambiental e catalisadora de mudanças positivas em seu entorno.

Desde a sua concepção, o PLS 2020–2024, teve ênfase na incorporação de práticas sustentáveis às rotinas administrativas e operacionais na instituição, abarcando eixos que abrangem temáticas como a redução no consumo de água e energia, gestão adequada de resíduos, mobilidade e segurança, educação ambiental e qualidade de vida, entre outros, ao longo das suas 64 metas. No entanto, destas, nem 16% foram integralmente cumpridas, revelando desafios estruturais e culturais a serem enfrentados pelo PLS 2025-2030.

Além de seguir as exigências legais estabelecidas por legislações federais, o PLS 2025-2030 se encontra em alinhamento direto com as estratégias e políticas institucionais, integrando-se aos demais instrumentos de planejamento do órgão, em especial o PDI, documento que estabelece diretrizes, metas e ações para um período definido, objetivando a orientação do planejamento estratégico e da gestão universitária, e, assim, promovendo a melhoria contínua na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão na instituição.

Em complemento, destaca-se que o PLS da UFCG está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) visto que promove ações que buscam integrar e reforçam a sustentabilidade nas atividades institucionais, estimulando a adoção de práticas modernas e inovadoras, e, assim, reforçando o compromisso da instituição com a promoção de uma cultura mais consciente e ambientalmente responsável.

Portanto, ao passo em que se encontra em harmonia com outras regulamentações ambientais e de logística sustentável do país, reforçando o compromisso desta IFes com a responsabilidade socioambiental, ao estabelecer ações para estimular práticas mais eficientes, otimizar a utilização dos recursos naturais e reduzir os impactos ambientais, colaborando para o cumprimento dos objetivos estratégicos da UFCG relacionados à sustentabilidade.

O presente documento está segmentado da seguinte forma: inicia-se com as Diretrizes Estratégicas, que estabelecem os princípios norteadores do plano. Em seguida, são detalhadas a Metodologia de Elaboração e a Metodologia para Aferição de Custos Indiretos. O Diagnóstico Institucional apresenta a análise do contexto atual da universidade, servindo de base para o Plano de Ações e Metas por Eixo Temático, que especifica os objetivos, as iniciativas, os responsáveis e os prazos. Por fim, a seção de Implementação, Monitoramento e Avaliação define os procedimentos para o acompanhamento dos resultados e a revisão periódica do plano.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Enquanto instrumento de governança das contratações públicas em consonância com a promoção do desenvolvimento sustentável, o PLS 2025-2030 da UFCG possui as seguintes diretrizes estratégicas. O Quadro 1, abaixo, explicita as diretrizes e base jurídico-normativa destas, tendo como base, o PLS 2020-2024, e o PDI 2020-2024.

Quadro 1 – Diretrizes do PLS/UFCG

ID	Diretriz	Base jurídico-normativa
01	Preservar e defender o meio ambiente	Constituição Federal, art. 225
02	Incentivar a redução no desperdício de recursos naturais	Agenda 2030 - Objetivo 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis e Lei nº 6.938/81
03	Racionalizar uso de água e buscar garantir a segurança hídrica	Plano Plurianual - Governo – 2024-2027 e Lei nº 9.433/97
04	Promover práticas de compras públicas sustentáveis	Lei de Licitações e Contratos Administrativos - Lei nº 14.133, de 2021, art. 11. e Agenda 2030 - Objetivo 12
05	Fomentar inovação e desenvolvimento sustentável	Lei de Licitações e Contratos Administrativos - Lei nº 14.133, de 2021, art. 11
06	Otimizar o uso dos espaços físicos	Portaria nº 20.549, de 8 de setembro de 2020

07	Viabilizar inclusão e acessibilidade	Estatuto da Pessoa com Deficiência - Lei nº 13.146, de 2015, Decreto nº 11.792, de 2023 - Dispõe sobre a acessibilidade nas edificações
08	Reduzir produção de resíduos	Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei nº 12.305, de 2010 e Resolução 357 do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA
09	Estimular adoção e desenvolvimento de processos e tecnologias que objetivem descarbonização	Política Nacional sobre Mudança do Clima - Lei nº 1.187, de 2009, art. 6
10	Sensibilizar e capacitar a comunidade	Agenda 2030 - Objetivo 4 e Política Nacional de Educação Ambiental
11	Promover bem-estar e qualidade de vida para a comunidade	Agenda 2030 - Objetivo 3

Fonte: Elaborado pela Comissão Gestora

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS 2025-2030) da Universidade Federal de Campina Grande foi construído pela Comissão Gestora, em princípio formalizada pela Portaria nº 88, de 06 de setembro de 2024 e posteriormente alterada pela Portaria nº 101, de 01 de julho de 2025 (incluídas no processo SEI), em conformidade com o que dispõe a Portaria Seges/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, e Portaria SEGES/MGI nº 5.376, de 14 de Setembro de 2023 e orientações do Caderno de Logística do Plano Diretor de Logística Sustentável – PLS do Governo Federal (Versão 1.1, abril, 2024).

Dado o exposto, para a construção do plano foram necessárias as etapas indicadas no Quadro 2 a seguir:

Quadro 2 – Etapas para Construção do PLS

Etapa	Especificação	Período	Responsável
01	Análise do PLS 2020-2024	Jan-Set - 2024	Comissão Gestora
02	Consulta à comunidade - Fase 1	Out - 2024	Comissão Gestora
03	Consulta à comunidade - Fase 2	Jun-Jul - 2025	Comissão Gestora
04	Consolidação da metodologia de custos indiretos	Ago - 2025	SEPLAN/PRGAF
05	Sistematização e análise das informações	Ago-Set - 2025	Comissão Gestora

06	Evento com grupos de trabalho	Out - 2025	Comissão Gestora/SEPLAN
07	Redação final	Out - 2025	Comissão Gestora/SEPLAN
08	Submissão para deliberação do PLS 2025-2030	Dez - 2025	Conselho Pleno
09	Envio para publicação oficial	Fev - 2026	SEPLAN/ASCOM

Fonte: Elaborado pela Comissão Gestora

Etapa 1 - Análise do PLS 2020-2024

Esta etapa consistiu em avaliar o ciclo 2020–2024 a partir de documentos institucionais – como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Relatório de Gestão, o próprio PLS 2020–2024 e seus relatórios de monitoramento – além de registros administrativos (processos do SEI, contratos e painéis de consumo). O plano anterior, estruturado em 10 eixos e 64 metas, possibilitou avanços relevantes: adoção integral do SEI, com eliminação do uso de papel em trâmites internos; terceirização de serviços de impressão em todos os campi; implantação de sistema de monitoramento do consumo de água; e criação de calendário anual de capacitações.

O primeiro monitoramento indicou, entretanto, execução aquém do esperado, pois da totalidade das metas, cerca de 16% destas foram integralmente cumpridas, em função de limitações de infraestrutura, disponibilidade de pessoal e equipamentos, além da complexidade de algumas ações e de desalinhamentos com o PDI.

Dessa análise derivaram lições que orientaram o novo ciclo: (i) priorizar metas com indicadores e linhas de base claramente definidas; (ii) integrar o novo PLS aos principais instrumentos institucionais, como o PDI e o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP — documento que organiza as ações de capacitação e desenvolvimento dos servidores), bem como às rotinas de compras e contratações; (iii) padronizar a coleta e a divulgação de dados; e (iv) explicitar riscos e pré-requisitos orçamentários.

A avaliação também reforçou a necessidade de adequação ao modelo federal atualizado — considerando a Lei nº 14.133/2021 e as Portarias SEGES/ME nº 8.678/2021 e SEGES/MGI nº 5.376/2023 —, com reorganização dos temas nos seis eixos obrigatórios do Caderno de Logística, acrescidos do eixo Qualidade de Vida, e inclusão de metodologia de custos indiretos e de um calendário anual de monitoramento com ampla transparência pública.

Etapa 2 - Consulta à comunidade

O processo de consulta para a elaboração do PLS 2025–2030 ocorreu em duas fases complementares, conduzidas inicialmente por comissão formada apenas pela SEPLAN e, a partir da mudança de gestão administrativa em fevereiro de

2025, ampliada para incluir representantes da Pró-Reitoria de Gestão Administrativa e Financeira (PRGAF), Secretaria de Recursos Humanos (SRH), Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PRAC), Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) e dos 11 centros de ensino.

1ª Fase – Consulta pública aberta

Realizou-se um questionário on-line de amplo acesso, destinado a docentes, técnicos e discentes, divulgado por processo administrativo, correio eletrônico institucional e redes sociais. Estruturado nos seis eixos temáticos obrigatórios do Caderno de Logística do PLS, o formulário permitiu que cada participante descrevesse livremente as principais problemáticas a serem tratadas no novo plano, sem obrigatoriedade de responder a todos os eixos.

2ª Fase – Consulta específica aos setores estratégicos

Na sequência, a comissão realizou uma consulta direcionada aos setores diretamente ligados à execução do PLS — SEPLAN, PRGAF, SRH, PRAC, NAI e os 11 centros de ensino — com o objetivo de detalhar demandas e desafios operacionais. Para apoiar essa coleta, foi disponibilizado um modelo de questionário com questões organizadas em sete eixos, em sua maioria com alternativas pré-definidas, cuja aplicação ficou a critério de cada membro da comissão. Em alguns casos, o levantamento ocorreu também por meio de contatos diretos com gestores e responsáveis por compras, contratações ou ações de sustentabilidade, assegurando que as informações refletissem a realidade de cada setor.

As contribuições das duas etapas foram sistematizadas no diagnóstico e apresentadas no evento de grupos de trabalho, ocasião em que representantes dos campi e dos setores citados participaram da construção da matriz de ação do PLS 2025–2030.

Etapas 3 - Consolidação da metodologia de custos indiretos

A terceira etapa correspondeu à consolidação da metodologia de custos indiretos, construída conforme as orientações do Caderno de Logística do PLS e a análise de formatos já adotados em outras instituições com PLS aprovado e publicado. Nessa etapa, a metodologia elaborada foi apresentada à Coordenação de Compras e Contratos (CCC), setor responsável pelas compras e contratações da PRGAF, com o objetivo de revisar e confirmar a aderência das informações à realidade dos processos de aquisições da instituição, garantindo a adequação técnica do modelo a ser incorporado no PLS 2025–2030.

Com base nos dados obtidos na consulta pública aberta e na consulta específica aos setores estratégicos, bem como nas informações adicionais coletadas pela Comissão do PLS 2025 - 2030, foi desenvolvida a etapa de sistematização e análise que fundamentou o diagnóstico institucional.

Etapas 4 - Sistematização e análise das informações

Nessa etapa, os membros da comissão reuniram e organizaram os resultados das duas consultas, cruzando-os com evidências extraídas de documentos institucionais, como o PDI 2020–2024, Relatórios de Gestão e monitoramento do PLS 2020 - 2024. As contribuições da comunidade foram avaliadas quanto à aderência aos sete eixos temáticos definidos para o PLS 2025 -2030, que correspondem aos seis eixos obrigatórios do Caderno de Logística do PLS acrescidos do eixo Qualidade de Vida, sendo identificados termos-chave e agrupadas problemáticas semelhantes para cada eixo.

Essa análise gerou o Diagnóstico Institucional, que serviu de alicerce para a definição das problemáticas prioritárias e para a delimitação dos objetivos e ações do PLS 2025–2030. O diagnóstico consolidou, de forma integrada, os resultados das consultas e demais dados levantados, fornecendo a base técnica para a construção da matriz de ações do plano.

Etapas 5 - Evento com grupos de trabalho

A etapa final do processo de elaboração do PLS 2025–2030 foi um evento presencial realizado nos dias 16 e 17 de outubro de 2025, no auditório da Biblioteca do campus Campina Grande. Participaram todos os membros da Comissão do PLS e representantes indicados de seus respectivos centros e setores; para ampliar a diversidade de olhares e possibilitar contribuições de áreas que atuam em mais de um eixo do plano. Cada membro da comissão pôde indicar até dois representantes adicionais.

Durante o encontro foram apresentados os resultados do Diagnóstico Institucional, elaborado a partir das consultas à comunidade e aos setores estratégicos. Em seguida, o grupo foi dividido em sete eixos temáticos para momentos de construção coletiva das propostas, apresentação dos resultados de cada eixo e, ao final, consolidação das propostas em uma matriz única de ações. Essa dinâmica garantiu que a versão final do PLS 2025–2030 refletisse, de forma participativa, as prioridades institucionais e as realidades de todos os campi e setores.

Etapas 6 - Redação final

A sexta etapa correspondeu à redação final do texto do PLS 2025–2030, realizada por alguns membros da comissão – incluindo servidores da SEPLAN – com base nas informações coletadas e nos textos produzidos nas etapas anteriores. Esse trabalho resultou na versão completa do PLS 2025-2030 a ser encaminhada para apreciação do Conselho Pleno.

Etapas 7 - Submissão para deliberação do PLS 2025-2030

Esta etapa consistiu na apreciação do PLS 2025-2030 pelo Conselho Pleno, com aprovação do documento final.

Etapa 8 - Envio para publicação oficial

Após a aprovação do PLS 2025-2030, o documento foi enviado para publicização e disponibilização pelos canais institucionais e redes sociais oficiais da universidade, garantindo amplo acesso à comunidade acadêmica e ao público interessado.

METODOLOGIA DE AFERIÇÃO DOS CUSTOS INDIRETOS

De início, cabe indicar que por custos indiretos consideram-se todas as despesas que excedem os custos de aquisição de produtos e contratações de serviços. Assim, tais custos estão relacionados a fatores concernentes ao ciclo de vida dos objetos, englobando etapas como manutenção, reposição, depreciação, tratamento de resíduos e outros que possam ser mensurados objetivamente, como prevê o art. 34, §1º, da Lei nº 14.133 de 2021, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Custos indiretos e ciclo de vida para o PLS



Fonte: Caderno de Logística - Plano Diretor de Logística Sustentável (2024)

Conforme o art. 8º, II, da Portaria SEGES/ME nº 8.978 de 2021, ao tratar do conteúdo mínimo previsto para o PLS, o Caderno de Logística do Plano Diretor de Logística Sustentável destaca o que é necessário para uma metodologia de mensuração e análise de custos indiretos relacionados ao ciclo de vida do objeto contratado, como forma de buscar reduzir as despesas da Administração Pública.

Destarte, o propósito da metodologia diz respeito a identificação da alternativa que apresente maior vantagem para a administração pública, dados os custos envolvidos, e, para tal, torna-se necessário calcular tanto os dispêndios relacionados a vida útil dos produtos ou serviços, quanto os impactos ambientais e medidas necessárias para a mitigação dos mesmos.

Em tal contexto, surge a necessidade de uma visão integrada de todo o processo, de forma que a proposta mais vantajosa não considere apenas o dispêndio monetário com a aquisição do bem ou serviço, mas inclua os demais custos objetivamente mensuráveis relativos ao ciclo de vida do objeto licitado, ou seja, atentando para os impactos sociais e ambientais.

De tal forma, a determinação dos custos indiretos pode ser representada pela seguinte equação:

$$CI = CO + CM + CD$$

Onde:

CI = custos indiretos

CO = custos de operação; utilização; depreciação; treinamento; licenças e taxas; armazenamento; mão de obra; energia; água; insumos; capacidade ociosa; custos financeiros

CM = custos de manutenção; reposição; falhas; rejeições

CD = custos de descarte; valor residual; obsolescência; tratamento de resíduos; mitigação de impacto(s) ambiental (is)

Em complemento, o Custo Total da Posse (CTP) pode ser encontrado através da soma dos custos indiretos com os custos de aquisição, conforme é possível observar através da equação a seguir:

$$CTP = CA + CI$$

Onde:

CTP = custo total da posse

CA = custo da aquisição (preço de etiqueta/do contrato/preço pago pelo produto ou serviço)

CI = custos indiretos

Cabe destacar que, uma vez que os custos indiretos dizem respeito à dispêndios realizados após a efetivação da aquisição, esses têm o intuito de permitir a identificação de custos ocultos existentes em uma aquisição, viabilizando assim a designação de requisitos mínimos e vantagens das aquisições de produtos e serviços sustentáveis e com maior vida útil.

A Instrução Normativa nº 5 do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, de maio de 2017, estabelece as etapas e documentos necessários na fase de planejamento das contratações. Dessa forma, para a construção dos documentos essenciais, como o Estudo Técnico Preliminar (ETP) e o Termo de Referência (TR), é frutífero considerar diversos aspectos relativos aos custos indiretos, como é possível identificar nos exemplos apresentados no quadro 3 seguinte.

Quadro 3- Fontes de custos indiretos

Etapas do ciclo de vida	Critérios observáveis
Preservar e defender o meio ambiente	• Consultar dados sobre a eficiência energética do objeto (verificar selo de eficiência energética); • Analisar dados sobre consumo de combustível, baterias, pilhas ou de outros recursos; • Verificar tempo de vida útil do objeto especificado pelo fabricante, se houver; • Verificar a necessidade de contratação de seguros.
Manutenção	• Verificar se há assistência técnica especializada disponível na localidade; • Verificar materiais necessários para a manutenção de um bem ou serviço como também a necessidade de estoque desses materiais; • Verificar a série histórica de gastos com manutenção do objeto a ser contratado, se disponível no órgão ou entidade; • Realizar pesquisa de mercado sobre a manutenção do objeto;
Descarte	• Analisar a necessidade de treinamento de equipes para o manejo correto de resíduos;

- Verificar a necessidade de contratação de estruturas ou de equipamentos específicos;
- Planejar gastos adicionais com logística e logística reversa, armazenamento de resíduos e serviços adicionais;
- Analisar a necessidade de realizar medidas mitigadoras dos impactos negativos causados.

Fonte: Caderno de Logística - Plano Diretor de Logística Sustentável (2024)

DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL - CICLO 2020-2024

A etapa de diagnóstico parte da investigação sobre a situação atual da logística sustentável na instituição, e, para tal, foram utilizadas como base para a sua construção os dados, informações e evidências apresentadas nos seguintes documentos institucionais da UFCG:

- PDI 2020-2024
- Relatório de Gestão 2023
- PLS 2020-2024
- Monitoramento do PLS

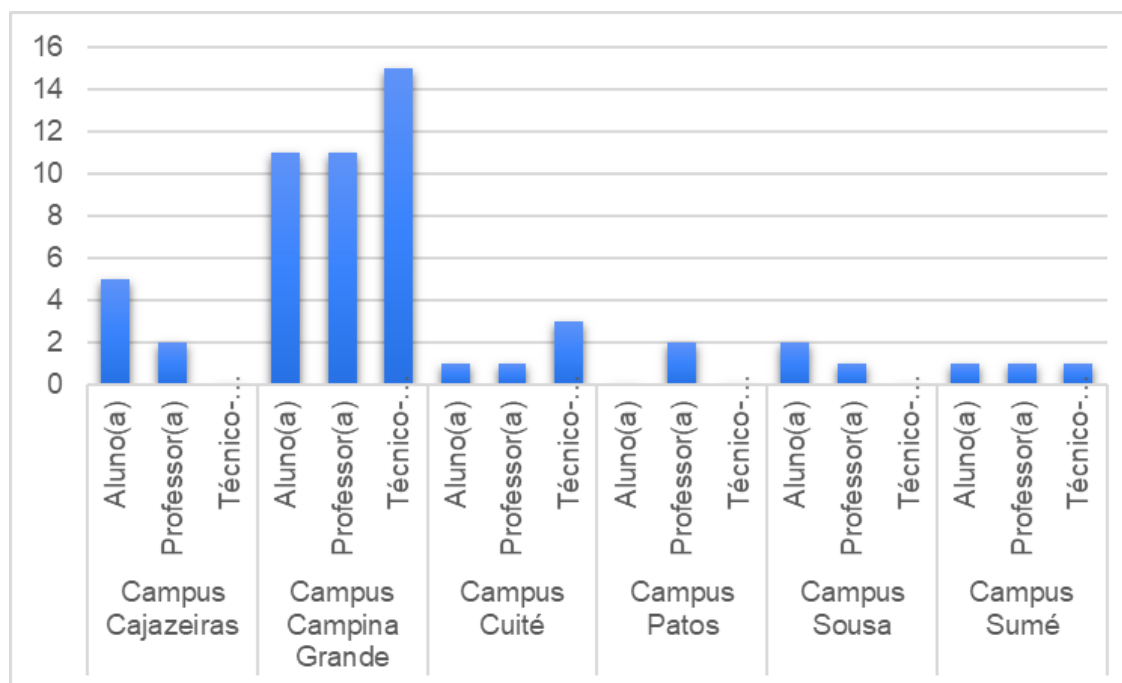
Ademais, foram utilizadas informações disponibilizadas pelos setores da instituição, bem como aquelas obtidas através de consulta realizada com a comunidade acadêmica visando identificar as principais problemáticas observadas conforme os eixos mínimos do PLS.

No Gráfico 1, a seguir, são apresentadas as informações acerca das contribuições em termos da distribuição conforme o vínculo com a instituição, e quanto ao campus.

A consulta contou com 57 contribuições, e, destas, percebe-se que o maior quantitativo de respondentes se encontra na categoria alunos, entretanto, a proporção de respostas possui distribuição consideravelmente discrepante.

Quanto ao campus de origem, o maior volume de respostas veio do campus Campina Grande, uma vez que se trata do maior centro, enquanto os demais possuíram volume de contribuições sem grandes divergências entre si, cabendo observar que o campus de Pombal não apresentou contribuição em nenhum dos eixos.

Gráfico 1 – Vínculo com a UFCG



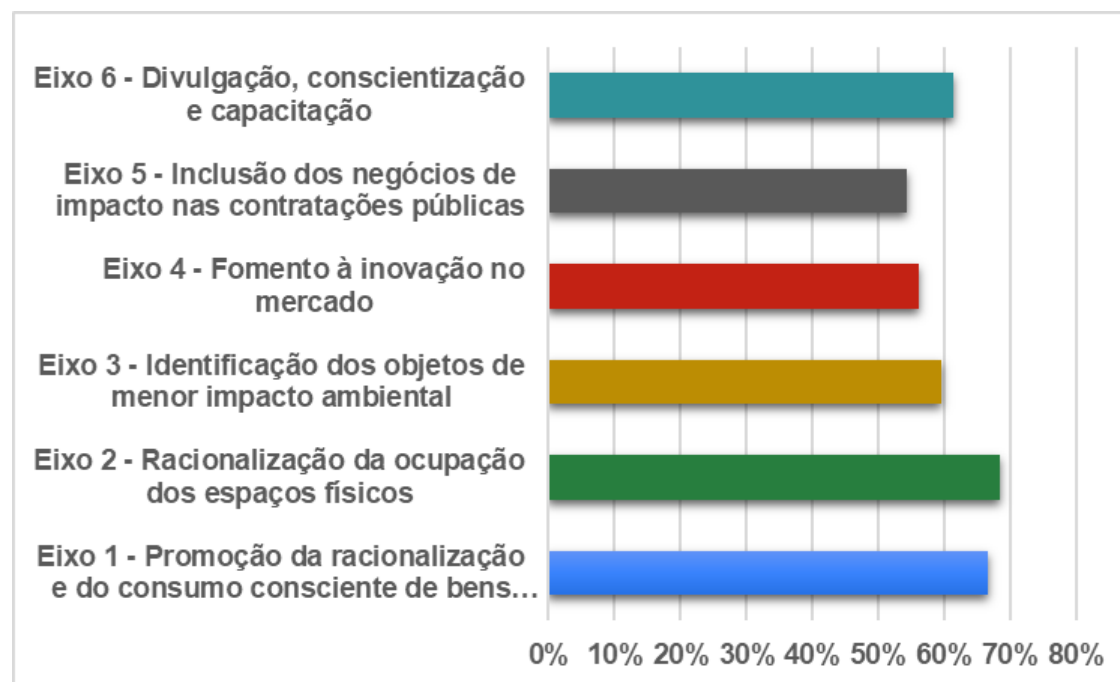
Fonte: Elaborado pela Comissão Gestora

Ainda quanto aos respondentes da consulta, verifica-se no Gráfico 2, abaixo, qual a proporção de resposta por eixo temático. Tendo em vista que não existiu obrigatoriedade de apresentar problemáticas em todos os eixos, o percentual total de contribuições por eixo não necessitaria alcançar os 100%.

Desse modo, conforme os dados, é possível evidenciar que a maioria das problemáticas identificadas se encaixou no eixo de racionalização da ocupação dos espaços físicos, ao passo que a menor quantidade de problemáticas indicadas diz respeito ao eixo sobre inclusão de negócios de impacto nas contratações públicas.

Destaca-se que, tal fato não necessariamente significa que o eixo de racionalização de espaços pode ser considerado aquele com maior volume de problemáticas, mas também pode indicar o que os respondentes conseguiram visualizar problemas com maior facilidade ou entendimento do que aborda o eixo.

Gráfico 2 – Proporção de respostas por eixo



Fonte: Elaborado pela Comissão Gestora

Na Tabela 1 estão sintetizados e agregados por eixo alguns dos principais termos chave identificados nas respostas da consulta, conforme apontado na metodologia. Uma vez que nem todas as respostas poderiam ser enquadradas no âmbito da logística sustentável, a quantidade de termos varia por eixo. A coluna representação indica qual o percentual de respostas que possuíam ou estavam relacionadas aos termos chave, dado o total de respostas em cada um dos eixos.

Tabela 1 – Proporção de respostas por eixo

Eixos	Termos chave	Representação
Eixo 1	Papel	25%
	Energia Solar	25%
	Ciclo de vida dos produtos	19%
Eixo 2	Acessibilidade nos edifícios	25%
Eixo 3	Buscar fornecedores com alternativas sustentáveis	13%
	Capacitar servidores sobre contratação pública sustentável	13%
	Priorizar produtos recicláveis, biodegradáveis e duráveis	25%
Eixo 4	Capacitação dos servidores sobre inovação sustentável	29%
Eixo 5	Aquisição de alimentos da agricultura familiar	29%
	Reciclagem e coleta seletiva	29%
	Capacitação sobre contratação de negócios de impacto	24%
Eixo 6	Capacitações periódicas	40%
	Ampliar divulgação das informações	33%

Fonte: Elaborada pela Comissão Gestora

Isto posto, e considerando ainda que o PLS anterior (2020-2024) contava com dez eixos, ao passo que o atual contará com os seis eixos básicos, acrescido de um (qualidade de vida), serão apresentados a seguir aspectos relevantes sobre o contexto atual da logística sustentável na instituição, conforme documentos apontados anteriormente.

Consumo de recursos naturais

A UFCG conta com uma Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE) a qual vem realizando estudos e divulgando relatórios sobre a matéria, com vistas a buscar garantir a eficiência energética na instituição. Sobre o tema, destaca-se que durante o período do PLS vigente foram instaladas luminárias de LED e refletores, os quais espera-se refletir em economia anual de nos dispêndios com energia.

Foram revisados ainda os contratos com as concessionárias de fornecimento de energia, na busca por aprimorar os mesmos e viabilizar melhores condições de fornecimento de energia.

Por meio de dados fornecidos pela PRGAF é possível visualizar os dados de consumo de energia elétrica, em termos do valor líquido a pagar (R\$) ao longo de 2020 a 2025 (contando com dados até agosto), conforme ilustrado na Tabela 3.

Tabela 2 - Gastos com energia por Campi

Consumidor	Ano					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Cajazeiras	R\$ 941.345,70	R\$ 1.161.858,46	R\$ 772.746,02	R\$ 775.727,54	R\$ 822.314,70	R\$ 568.338,73
Campina Grande	R\$ 2.213.244,98	R\$ 2.342.060,74	R\$ 2.719.578,73	R\$ 2.737.167,04	R\$ 3.343.305,05	R\$ 2.245.060,25
Cuité	R\$ 245.381,47	R\$ 257.212,30	R\$ 420.718,46	R\$ 456.396,23	R\$ 463.530,90	R\$ 292.832,03
Patos	R\$ 558.450,68	R\$ 777.585,40	R\$ 877.566,84	R\$ 826.326,41	R\$ 842.321,29	R\$ 584.545,22
Pombal	R\$ 410.646,49	R\$ 459.997,78	R\$ 545.727,21	R\$ 504.826,43	R\$ 571.400,27	R\$ 350.660,71
Santa Luzia	R\$ 6.448,14	R\$ 12.138,27	R\$ 22.327,95	R\$ 18.996,90	R\$ 23.434,05	R\$ 27.786,92
Sousa	R\$ 392.826,39	R\$ 504.364,02	R\$ 672.251,12	R\$ 685.276,25	R\$ 677.656,45	R\$ 436.093,06
Sumé	R\$ 374.235,94	R\$ 400.153,01	R\$ 456.160,75	R\$ 446.670,09	R\$ 428.015,71	R\$ 292.508,76
Total	R\$ 5.144.599,79	R\$ 5.917.390,98	R\$ 6.489.099,08	R\$ 6.453.409,89	R\$ 7.174.002,42	R\$ 4.797.825,68

Fonte: Elaborada pela Comissão Gestora a partir de dados da PRGAF

Quanto aos aspectos hídricos a Prefeitura universitária da UFCG destacou que, considerando o número elevado de edificações, e tendo em vista que individualmente nem todos os prédios dos campi possuem hidrômetros, seria positiva a realização de um estudo sobre a viabilidade de monitoramento automatizado e a proposição de uma solução a ser licitada.

Além disso, a realização de campanhas educativas voltadas ao uso racional de água foi direcionada pela Secretaria de Planejamento e Orçamento à Assessoria de Comunicação desta Instituição (ASCOM). Sobre o consumo de água na instituição, a Tabela 4 apresenta dados conforme disponibilizado pelos painéis de monitoramento do consumo de água da prefeitura universitária da UFCG. Sobre o consumo de água na instituição, a Tabela 4 apresenta dados do do valor líquido a pagar (R\$) ao longo de 2020 a 2025 (contando com dados até julho) conforme disponibilizado pela PRGAF.

Tabela 3 – Gastos com fornecimento de água por Campi

Consumidor	Ano					
	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Cajazeiras	R\$ 55.186,44	R\$ 79.000,58	R\$ 142.901,59	R\$ 206.693,03	R\$ 232.945,63	R\$ 174.567,96
Campina Grande	R\$ 582.578,28	R\$ 690.742,26	R\$ 913.739,64	R\$ 645.732,45	R\$ 708.582,71	R\$ 456.952,06
Patos	R\$ 282.948,53	R\$ 394.761,83	R\$ 397.795,97	R\$ 483.645,81	R\$ 611.514,37	R\$ 352.019,25
Pombal	R\$ 158.537,49	R\$ 169.649,42	R\$ 134.783,54	R\$ 198.189,31	R\$ 187.336,15	R\$ 113.999,60

Sousa	R\$ 9.889,03	R\$ 29.224,31	R\$ 48.500,98	R\$ 57.951,13	R\$ 50.128,91	R\$ 42.005,49
Sumé	R\$ 2.580,08	R\$ 2.199,46	R\$ 48.650,62	R\$ 281.939,08	R\$ 274.465,22	R\$ 164.098,91
Total	R\$ 1.093.739,85	R\$ 1.367.598,86	R\$ 1.688.394,34	R\$ 1.876.173,81	R\$ 2.066.996,99	R\$ 1.303.643,27

Fonte: Elaborada pela Comissão Gestora a partir de dados da PRGAF

Destaca-se ainda que, como forma de buscar reduzir a utilização de papel A4 e o consumo de copos descartáveis, a SEPLAN as incluiu na programação anual de campanhas apresentada à ASCOM, visando a ampla divulgação sobre questões fundamentais de sustentabilidade na universidade.

Produção de resíduos e poluentes

Buscando implementar um procedimento eficiente para lidar com bens inservíveis, otimizando a utilização dos recursos e contribuindo para uma gestão mais sustentável, a PRGAF emitiu a Portaria 223, designando servidores para composição da Comissão Permanente para Classificação e Avaliação de Bens Inservíveis da UFCG.

Quanto aos resíduos sólidos, existe a necessidade de elaboração de um plano de gerenciamento destes, o que, por sua vez, depende da retomada dos trabalhos da comissão responsável pela construção do plano em questão. Cabe destacar ainda que, a elaboração de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos pode ser um processo complexo e extenso, especialmente na fase de coleta de dados.

Em termo de esforços buscando reduzir resíduos poluentes, três áreas centrais vêm sendo abordadas visando a redução dos resíduos poluentes: o Projeto de Reestruturação do Sistema de Esgotamento Sanitário, a Reestruturação e Modernização da universidade e o desenvolvimento do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC).

Outras ações vêm sendo tomadas, como a drenagem urbana, incluindo a recuperação da área central do campus Campina Grande, com análise da carga poluidora na área, viabilizando assim a construção de um estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental.

Sustentabilidade nas contratações e aquisições

A instituição adota as diretrizes definidas pela Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01/2010, de 19 de janeiro de 2010, em termos de critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições. Tal adoção ocorre tanto ao tratar da aquisição de bens quanto para as contratações de obras e de serviços.

Conforme meta estabelecida no PLS anterior, foi estabelecido um calendário anual para a realização de compras compartilhadas, buscando garantir a eficiência na alocação dos recursos disponíveis.

Sobre os editais de aquisição de bens e contratação de obras e serviços, é válido destacar que os "critérios de sustentabilidade" estabelecidos no Guia Nacional de Licitações Sustentáveis, elaborado pela Advocacia-Geral da União (AGU), em conformidade com o Decreto nº 7.746/2012, de 5 de junho de 2012.

Qualidade de vida

Em cumprimento a meta do PLS 2020-2024 foi estabelecido um calendário anual de capacitação para os servidores da UFCG, definido após a aprovação do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

De igual forma, cumprindo meta previamente estabelecida, o PDP atual incluiu atividades integrativas entre os servidores, com ênfase na programação oferecida durante as comemorações da Semana do Servidor.

Acessibilidade

Sobre a acessibilidade na UFCG, a PU já havia destacado a necessidade de instituição de um Comitê ou Comissão multidisciplinar, de forma a permitir a elaboração de um Plano de Acessibilidade interno, além da realização de cursos específicos para assegurar o sucesso na implementação do Plano, considerando suas diversas dimensões.

Ao observar apenas o Campus Sede, o relatório final do projeto de extensão “Avaliação de desempenho de edifícios públicos de ensino superior: Ações no ambiente físico da UFCG quanto à promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida” traz informações valiosas, como se observa na Figura 2, a seguir, na qual é apresentada o mapa do Campus, bem como nos gráficos posteriores.

Vale evidenciar que o Campus Campina Grande conta com 117 edifícios, os quais são subdivididos em três setores, A, B e C. Geograficamente, a sede fica localizada em terreno bastante acidentado e desnivelado, com prédios antigos e que não atendem Normas de Acessibilidade. Por fim, destaca-se que o PDI 2020 - 2024 previa a construção de um Plano de Acessibilidade, ainda não elaborado.

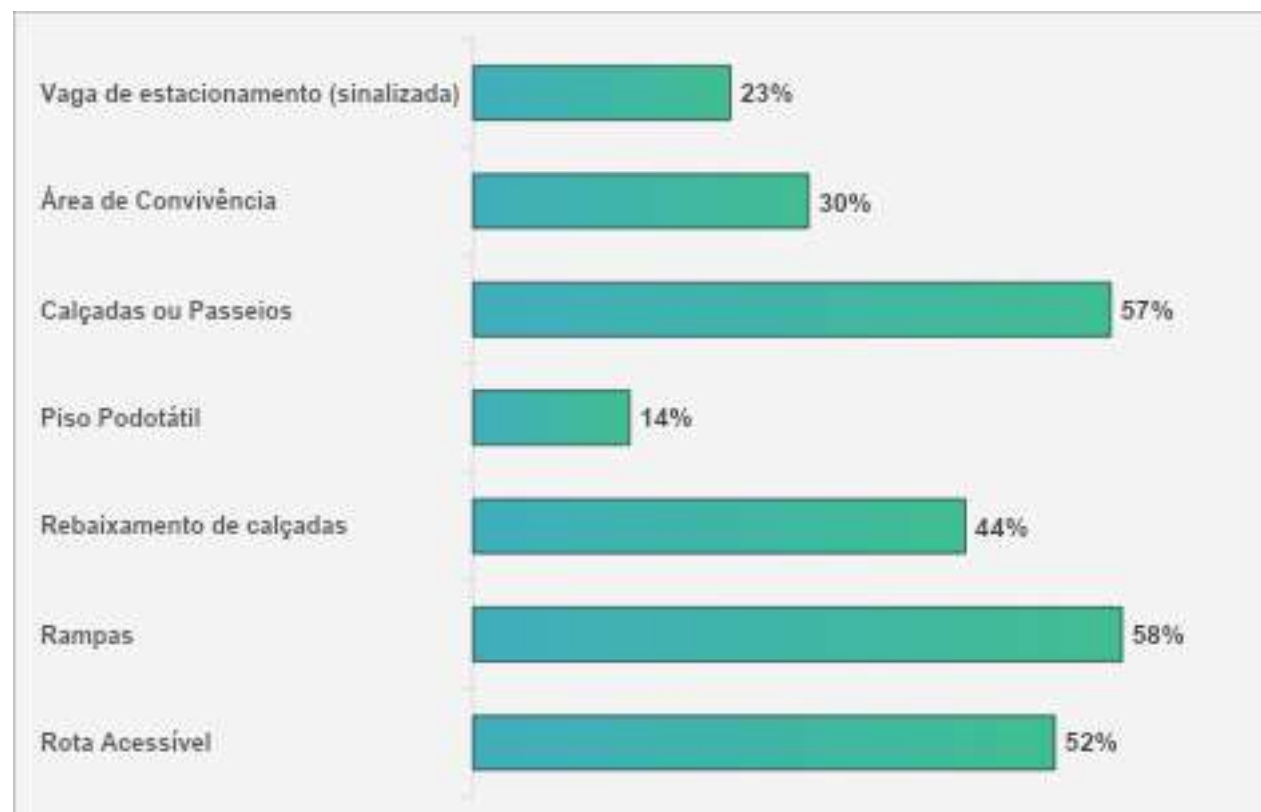
Figura 2 – Mapa do Campus Sede



Fonte: Relatório Final - Projeto de Extensão - UFCG - 2023: Avaliação de desempenho de edifícios públicos de ensino superior

O Gráfico 3 trata da acessibilidade urbana dos edifícios e setores, apresentando o percentual dos itens de acessibilidade.

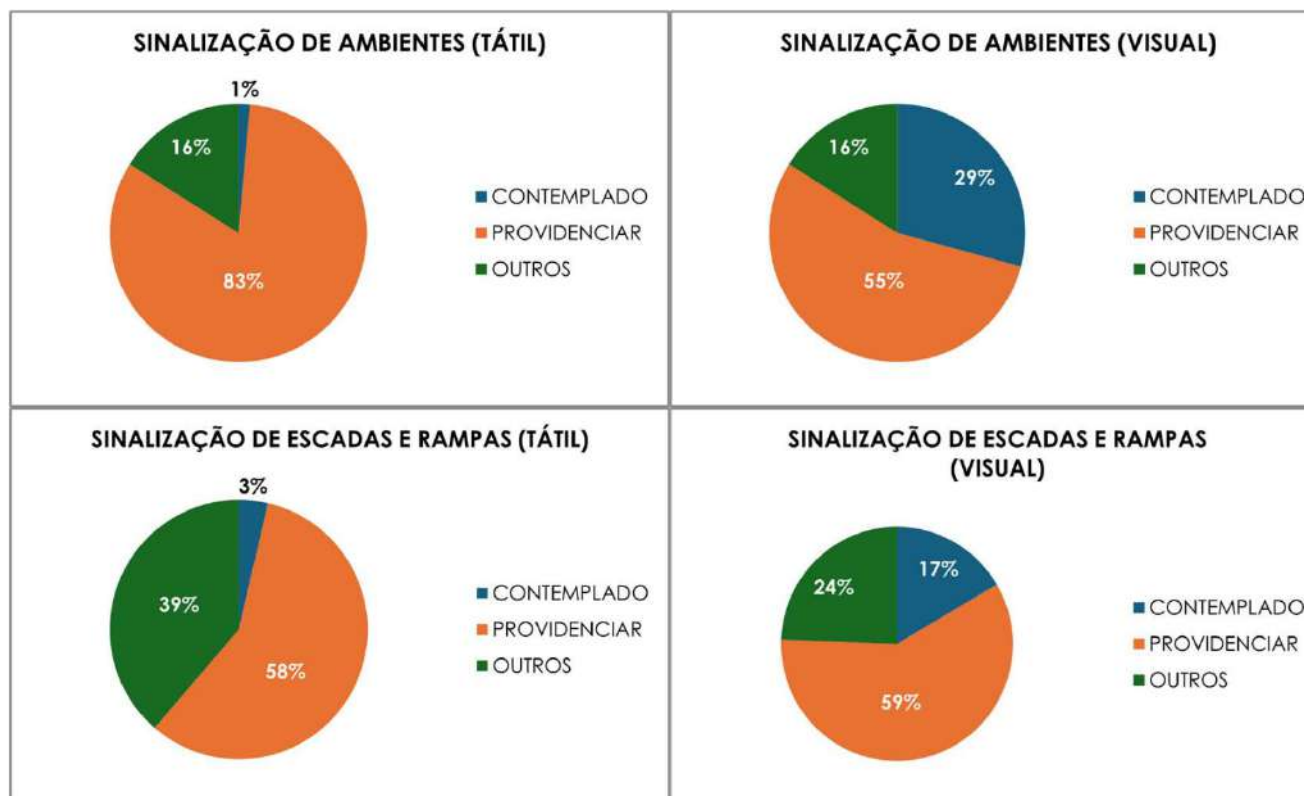
Gráfico 3 – Percentual de edifícios/setores contemplados com estrutura de acessibilidade



Fonte: Elaborado pela Comissão Gestora a partir de dados do Relatório Final - Projeto de Extensão - UFCG - 2023: Avaliação de desempenho de edifícios públicos de ensino superior

No Gráfico 4 são exibidos os percentuais de itens de sinalização tátil e visual contemplados pelas edificações.

Gráfico 4 - Sinalização Tátil e Visual de Escadas e Rampas



Fonte: Elaborado pela Comissão Gestora a partir de dados do Relatório Final - Projeto de Extensão - UFCG - 2023: Avaliação de desempenho de edifícios públicos de ensino superior

PLANO DE AÇÕES E METAS POR EIXO TEMÁTICO

Eixo 1: Promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços

Objetivo 01	Reduzir o consumo de papel A4		
Meta	Reduzir em 10% o consumo médio de papel A4 em relação à média 2024–2025		
Indicadores	Percentual de redução de papel A4: $[\text{Consumo anual} \leq (\text{média 2024–2025} \times 0,9)]$		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Realizar estudo sobre consumo atual de papel	PRGAF	Direções de centros	Jan/26 - Jun/26
Avaliar a viabilidade de realizar a reciclagem do papel	PGRAF		Jan/26 - Dez/27

Objetivo 01	Reduzir o consumo de papel A4		
Efetivar campanha visando redução no consumo de papel	PRGAF	ASCOM, SEPLAN, Direções de Centros	Jul/26 - Dez/30
Divulgação anual dos dados de consumo	PRGAF	ASCOM, SEPLAN	Jan/26 - Dez/26

Objetivo 02	Implementar modelo de logística reversa para bens, equipamentos e componentes		
Meta	Constituição de uma política de desfazimento de bens		
Indicadores	% = Número de etapas concluídas da Política / Número total de etapas previstas * 100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Definição dos critérios e regras	PRGAF		Jan/26 - Dez/26
Meta	Elaboração de um guia de orientação sobre compras e licitações sustentáveis na UFCG		

Objetivo 02	Implementar modelo de logística reversa para bens, equipamentos e componentes		
Indicadores	Guia elaborado %=Número de etapas concluídas do Guia/Número total de etapas previstas*100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Definição dos critérios e regras	PRGAF		Jan/26 - Dez/26
Meta	Implementar modelo em todos os processos licitatórios de Itens passíveis de Logística reversa		
Indicadores	% = (Quantidade anual de processos licitatórios com logística reversa implementada/Quantidade anual de processos licitatórios passíveis de logística reversa)*100%		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Formalizar nos documentos de planejamento	PRGAF	Direções de Centros	Jan/27 - Dez/30

Objetivo 03	Utilizar racionalmente copos descartáveis		
Meta	Contenção de 10% nas solicitações de copos descartáveis		
Indicadores	Redução (%) = Média anual de copos solicitados (2026-2030) $\leq$ solicitações médias (2024-2025) x 0,9		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Realizar levantamento sobre volume consumido de copos descartáveis	PRGAF	Direções de Centros	Jan/26 - Mai/26
Desenvolver campanhas anuais sobre consumo descartáveis (adoção de copos, uso de garrafas...etc)	PRGAF	ASCOM, SEPLAN, Direções de Centros	Jan/26 - Dez/30
Objetivo 04	Diminuir o volume de água consumida		
Meta	Reduzir em 10% o consumo médio de água		

Objetivo 04	Diminuir o volume de água consumida		
Indicadores	Redução (%) = Média per capita de água consumida (2026-2030) $\leq$ consumo médio per capita (2024-2025) x 0,9		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Realizar estudo sobre implantação de alternativa viável para otimização do consumo de água	PU	Direções de Centros	Jan/26 - Dez/26
Implementar sistema/medida de otimização ou reaproveitamento de água (aproveitamento de água de chuvas, reaproveitamento de água de ar condicionados, substituição de torneiras convencionais por torneiras hidromecânicas)	PU	Direções de Centros	Jan/27 - Dez/30
Instalar hidrômetros individuais por prédio	PU		Jan/26 - Dez/30

Objetivo 04	Diminuir o volume de água consumida		
Disponibilizar mensalmente os dados do consumo para comunidade universitária	PU		Jan/26 - Dez/30
Objetivo 05	Reduzir o dispêndio com energia elétrica		
Meta	Reduzir em 5% o gasto médio com energia elétrica		
Indicadores	$\text{Redução (\%)} = \text{Custo média per capita com energia (2026-2030)} \leq \text{custo médio per capita (2024-2025)} \times 0,95$		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Elaborar plano gestão energético para UFCG	PU		Jan/26 - Dez/26
Participar de chamadas públicas de projetos de eficiência energética (ANEEL e Energisa)	PU		Jan/26 - Dez/27

Objetivo 05	Reduzir o dispêndio com energia elétrica		
Elaborar estudos técnicos para ampliação da geração de energias renováveis	PU		Jan/26 - Dez/27
Realizar contratação de empresa especializada em manutenção periódica de usinas fotovoltaicas	PRGAF	PU	Jan/26 - Dez/26
Instalação de medidores automatizados de consumo de energia em tempo real, para correção e modernização de sistemas de consumo	PU		Jan/26 - Dez/30
Avaliar a viabilidade técnica, regulatória e financeira da UFCG para adquirir energia elétrica no mercado livre de energia	PU		Jan/26 - Dez/28

Objetivo 05	Reduzir o dispêndio com energia elétrica		
Estabelecer critérios técnicos e sustentáveis (quando possível) para compra e instalação de equipamentos	PU		Jan/26 - Dez/27
Disponibilizar mensalmente os dados de consumo para comunidade universitária	PU		Jan/26 - Dez/30
Objetivo 06	Sistematizar o monitoramento dos volumes de estoques de bens de consumo pelos setores		
Meta	Idealização de um sistema para permitir aos setores acompanhar o volume dos estoques de bens de consumo		
Indicadores	% Sistema implantado=Etapas concluídas/etapas planejadas*100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos

Objetivo 06	Sistematizar o monitoramento dos volumes de estoques de bens de consumo pelos setores		
Delimitar a alternativa para disponibilização das informações	PRGAF	Jan/26 - Dez/26	
Objetivo 07	Gerenciar corretamente os resíduos sólidos gerados na UFCG		
Meta	Elaborar um plano de resíduos sólidos para cada campi da UFCG		
Indicadores	% de planos elaborados = Quantidade de planos elaborados/7* 100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Definir o formato e conteúdo dos planos	PU	Direções de Centros, SEPLAN	Jan/26 - Dez/30
Meta	Realizar contratação de empresa especializada para coleta/tratamento de resíduos químicos/perigosos		
Indicadores	% contratos firmados= quantidade de contratos firmados/ quantidade planejada *100		

Objetivo 07	Gerenciar corretamente os resíduos sólidos gerados na UFCG		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Levantamento da demanda institucional,Elaboração dos termos de referência,Pesquisa de mercado e prospecção de fornecedores,Lançamento de processo de contratação,Seleção e homologação, Registro e monitoramento dos contratos, Acompanhamento da meta planejada. Ação Alternativa: formalizar demanda	PU	PRGAF	Jan/26 - Dez/30
Meta	Firmar termos de cooperação técnica com associações e cooperativas de materiais recicláveis e/ou eletrônicos		
Indicadores	% cooperações firmadas=quantidade de termos firmados/ quantidade planejada *100		

Objetivo 07	Gerenciar corretamente os resíduos sólidos gerados na UFCG		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Levantamento de entidades parceiras, definição dos critérios de parcerias, contato e articulação com as entidades, elaboração dos termos de cooperação, monitoramento.	PU	Reitoria, Direções de Centros	Jan/26 - Dez/30
Objetivo 08	Reduzir o consumo de combustíveis fósseis na frota da UFCG		
Meta	Reduzir em 10% o consumo médio de combustíveis fósseis:		
Indicadores	$\text{Redução (\%)} = \text{Consumo médio de combustíveis fósseis (2026-2030)} \leq \text{consumo médio (2024-2025)} \times 0,9$		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos

Objetivo 08	Reduzir o consumo de combustíveis fósseis na frota da UFCG		
Realizar estudo sobre consumo atual de combustíveis fósseis da frota da UFCG	PU	Direções de Centros	
Realizar estudo técnico e de viabilidade de substituição gradual da frota de veículos movidos a combustíveis fósseis por alternativas mais sustentáveis e menos poluentes	PU		
Realizar campanha de Incentivo a realização de reuniões online, quando possível, com o intuito de reduzir o desperdício e o impacto ambiental negativo causado pelos combustíveis fósseis	PU	SEPLAN, ASCOM, Direções de centros	

Objetivo 08	Reduzir o consumo de combustíveis fósseis na frota da UFCG		
Otimizar viagens compartilhadas entre unidades com o mesmo destino	PU		
Publicizar no site da PU na aba da CLSI os horários e datas de viagens programadas viabilizando o compartilhamento do mesmo veículo entre servidores	PU		
Realizar estudo de viabilidade para modernização do setor de transportes	PU		
Criar política de racionalização de viagens aéreas e terrestres na UFCG	PRGAF	PU, SEPLAN	
Reduzir o nº de viagens rodoviárias, otimizando o uso	PU	PU, Direções de Centros	

Objetivo 08	Reduzir o consumo de combustíveis fósseis na frota da UFCG		
da frota própria por meio de sistema automatizado de agendamento a ser implantado e de regras para o atendimento da demanda e das prioridades			
Divulgar anualmente o inventário de emissão de CO2	PU		
Dar preferência a utilização de combustível etanol	PU	PRGAF	

Eixo 2: Racionalização da ocupação dos espaços físicos

Objetivo 09	Diagnosticar a ocupação e o uso dos espaços como subsídio para decisões de gestão		
Meta	Mapear a ocupação e o uso dos espaços físicos para otimizar sua utilização		
Indicador	% de espaços avaliados = número de espaços avaliados/ total de espaços existentes *100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Tipificar os espaços	Prefeituras	Direções de centros	Jan/26 - Dez/26
Quantificar espaços	Prefeituras	Direções de centros	Jan/26 - Dez/26
Identificar espaços ociosos com potencial de uso compartilhado ou de permuta, considerando também os impactos do PGD na utilização de espaços	Prefeituras	Direções de centros	Jan/26 - Dez/26

Objetivo 09	Diagnosticar a ocupação e o uso dos espaços como subsídio para decisões de gestão		
Implantação/adaptação, se possível, de unidades para trabalho compartilhado	Prefeituras	Direções de centros	Jan/26 - Dez/26

Objetivo 10	Adequar edificações para garantir acessibilidade física e atender às normas de inclusão.		
Meta	Emitir um relatório sobre as condições de acessibilidade através do mapeamento das condições de acessibilidade dos espaços físicos, específicos e de vivência, em todos os Campi.		
Indicador	% de conclusão do relatório = Número etapas concluídas/etapas planejadas*100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Identificar condições mínimas de acessibilidade	Prefeituras	Direções de centros	Jan/26 - Jun/26

Objetivo 10	Adequar edificações para garantir acessibilidade física e atender às normas de inclusão.		
Elaboração de laudos de cada Campus para embasar o mapeamento	Prefeituras	Direções de centro	Jan/26 - Jun/26
Meta	Assegurar que todas as unidades da UFCG atendam às condições mínimas de acessibilidade física previstas nas normas vigentes		
Indicador	Percentual de atendimento às condições mínimas de acessibilidade = Total de acessibilidade contemplada/ Total de acessibilidade demandada *100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Adaptação das edificações	Prefeituras	Direções de centro, PRAC	Jan/26 - Jun/26

Eixo 3: Identificação dos objetos de menor impacto ambiental

Objetivo 11	Identificar os impactos ambientais a partir da análise do ciclo de vida dos objetos		
Meta	Elaborar um guia para de orientação sobre compras com menor impacto ambiental, com base na definição de critérios técnicos e ambientais para compras e contratos, priorizando opções com melhor custo-benefício e menor impacto ambiental.		
Indicador	%=(Número de etapas concluídas do Guia/Número total de etapas previstas*100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Mapear critérios e práticas aplicáveis a partir de experiências de outras instituições	PRGAF	PU, Direções de Centros	Jan/26 - Dez/26
Revisar/atualizar anualmente o manual de compras de acordo com os critérios contemporâneos	PRGAF	PU, Direções de Centros	Jan/26 - Dez/30
Meta	Buscar que pelo menos 80% das compras sejam baseadas no Guia		

Objetivo 11	Identificar os impactos ambientais a partir da análise do ciclo de vida dos objetos		
Indicador	% = Número de compras baseadas no Guia / Número total de compras no período * 100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Aplicar critérios do guia nas contratações compatíveis	PRGAF	Equipes de planejamento de contratações	Jan/26 - Dez/30
Meta	Disponibilizar pelo menos uma capacitação por Campus sobre o tema de objetos de impacto ambiental		
Indicador	% de capacitação = Quantidade de capacitação / 7 * 100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Definição do formato da capacitação ofertada de capacitação sobre o tema para os setores demandantes e de compras e licitações	PRGAF	Direções de Centros	Jan/26 - Dez/30

Eixo 4: Fomento à inovação no mercado

Objetivo 12	Incentivar a propagação de entendimento sobre inovações no mercado		
Meta	Ofertar a cada dois anos pelo menos uma capacitação por Campi sobre fomento à inovação no mercado		
Indicador	% de capacitação = Quantidade de capacitações ofertadas/14* 100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Disponibilizar capacitação sobre o tema para os setores demandantes, equipe de compras e licitação e ordenadores de despesa	PRGAF	Direções de Centros	Jan/26 - Dez/30

Objetivo 13	Promover a adoção de soluções inovadoras nas contratações públicas da UFCG, voltadas à resolução de desafios institucionais.		
Meta	Realizar pelo menos 1 (um) projeto-piloto anual com solução inovadora aplicada a desafios da instituição no período 2026–2030.		
Indicador	Numérico=Número de projeto-pilotos ou contratações inovadoras realizadas ≥ 5		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Identificar desafios institucionais prioritários	SPE	SEPLAN	Jan/26 - Dez/30
Delimitar critérios do edital temático de inovação	Smart Campus	SEPLAN	Jan/26 - Dez/30
Lançar pelo menos um edital anual de inovação	Smart Campus	PRGAF, SEPLAN	Jan/26 - Dez/30
Executar projeto-piloto da solução selecionada	Smart Campus	PRGAF, SEPLAN	Jan/26 - Dez/30
Criar e manter o Comitê de Inovação para governança	Reitoria	SEPLAN, SPE	Jan/26 - Dez/30

Objetivo 14	Fortalecer comunicação institucional com o mercado, ampliando o diálogo com fornecedores e elevando a transparência do planejamento das contratações.		
Meta	Realizar pelo menos 1 (uma) consulta pública ou audiência pública para as contratações estratégicas na UFCG		
Indicador	Numérico=quantidade de consultas realizadas		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Planejar e executar consultas públicas, audiências públicas ou reuniões de diálogo com fornecedores durante a fase de planejamento das contratações estratégicas.	PRGAF	Direções de Centros	Jan/26 - Dez/30
Meta	Efetivar pelo menos uma parceria com instituições externas		
Indicador	% de parcerias = Quantidade de parcerias/5* 100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Buscar parcerias com instituições de fomento ou	PRGAF	Direções de Centros	Jan/26 - Dez/30

do terceiro setor. Ex: SEBRAE/ CDL			
---------------------------------------	--	--	--

Eixo 4: Inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas

Objetivo 15	Fortalecer a capacidade institucional para incluir negócios de impacto nas contratações públicas, por meio da capacitação dos setores demandantes e de compras.		
Meta	Ofertar pelo menos uma capacitação bienal sobre negócios de impacto para os setores demandantes e de compras dos Campi da UFCG.		
Indicador	$\% = \text{Número de capacitações realizadas} / 2 * 100$		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Planejar e disponibilizar capacitação sobre o tema para os setores demandantes e de compras e licitações	PRGAF	Direções de Centros	Jan/26 - Dez/30

Objetivo 16	Fortalecer a gestão de resíduos recicláveis na UFCG, promovendo coleta seletiva e parcerias com cooperativas ou grupos de reciclagem		
Meta	Estabelecer pelo menos uma parceria formal com cooperativa ou grupo de reciclagem que atenda os Campi da UFCG, de forma individual ou consorciada.		
Indicador	% de parcerias = Quantidade de parcerias/7* 100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Identificar, mapear e contatar cooperativas ou grupos informais de reciclagem, realizando visita técnica para avaliar capacidade de atendimento.	PRGAF		Jan/26 - Dez/27
Capacitar a cooperativa/grupo de reciclagem	PROPEX		Jan/26 - Dez/27

Objetivo 16	Fortalecer a gestão de resíduos recicláveis na UFCG, promovendo coleta seletiva e parcerias com cooperativas ou grupos de reciclagem		
Formalizar a parceria com cooperativa/grupo de reciclagem, por meio de acordo, termo de compromisso ou instrumento jurídico aplicável	PRGAF		Jan/26 - Dez/27
Objetivo 17	Fomentar iniciativas de ensino, pesquisa e extensão voltadas ao reaproveitamento e redução de resíduos recicláveis no âmbito da UFCG		
Meta	Fomentar pelo menos um projeto anual de extensão, pesquisa ou ensino com o foco no reaproveitamento ou redução dos resíduos recicláveis		
Indicador	$\% = \text{N}^\circ \text{ projetos contemplados} / 5 * 100$		

Objetivo 17	Fomentar iniciativas de ensino, pesquisa e extensão voltadas ao reaproveitamento e redução de resíduos recicláveis no âmbito da UFCG		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Lançar edital de chamamento para submissão dos projetos ou incluir a temática em editais lançados.	PROPEX		Jan/26 - Dez/30
Objetivo 18	Promover a aquisição de produtos da agricultura familiar, fortalecendo o desenvolvimento regional e práticas sustentáveis		
Meta	Aumentar progressivamente a participação da agricultura familiar nas aquisições institucionais, elevando em 70% o volume adquirido até 2030		
Indicador	%= quantidade de compras com agricultura familiar no ano base/ quantidade de compras com agricultura familiar em 2025*100		

Objetivo 18	Promover a aquisição de produtos da agricultura familiar, fortalecendo o desenvolvimento regional e práticas sustentáveis		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Mapear produtores da agricultura familiar aptos a fornecer para a UFCG (DAP/CAF válida).	PRGAF	Direções de Centros	Jan/26 - Dez/30
Mapear itens adquiridos pela UFCG que podem ser substituídos ou complementados por produtos da agricultura familiar	PRGAF	Direções de Centros	Jan/26 - Dez/30
Promover reuniões e oficinas com cooperativas/associações	PRGAF	Direções de Centros	Jan/26 - Dez/30

Objetivo 18	Promover a aquisição de produtos da agricultura familiar, fortalecendo o desenvolvimento regional e práticas sustentáveis		
Adequar editais para permitir a participação da agricultura familiar (quando cabível)	PRGAF		Jan/26 - Dez/30
Estabelecer parceria com a CONAB para compras institucionais	PRGAF		Jan/26 - Dez/30
Objetivo 19	Promover a destinação socialmente responsável de materiais e bens inservíveis da UFCG.		
Meta	Realizar anualmente pelo menos 1 processo formal de doação de bens inservíveis para projetos sociais, organizações da sociedade civil ou órgãos públicos.		
Indicador	% = Quantidade de processos realizados/5* 100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos

Objetivo 19	Promover a destinação socialmente responsável de materiais e bens inservíveis da UFCG.		
Mapear bens inservíveis.	PRGAF	Direções de Centros	Jan/27 - Dez/30
Recolher bens passíveis de doação.	PRGAF	Direções de Centros	Jan/27 - Dez/30

Objetivo 20	Incentivar projetos da comunidade acadêmica que promovam soluções para desafios socioambientais e ações afirmativas nos projetos.		
Meta	Criar e institucionalizar uma premiação para reconhecer projetos da comunidade que abordem problemas socioambientais e ações afirmativas.		
Indicador	Numérico = número de premiações institucionais criadas e regulamentadas		
Ação	Responsáveis	Parceiros	
Elaborar proposta da premiação, incluindo	PROPEX	SEPLAN, Reitoria	Jan/26 - Dez/30

Objetivo 20	Incentivar projetos da comunidade acadêmica que promovam soluções para desafios socioambientais e ações afirmativas nos projetos.		
objetivos, categorias e critérios de participação.			
Definir critérios, metodologia de avaliação e comissão julgadora	PROPEX	SEPLAN	Jan/26 - Dez/30
Submeter proposta aos órgãos competentes para aprovação	PROPEX		Jan/26 - Dez/30
Publicar o regulamento e promover a participação da comunidade acadêmica	PROPEX		Jan/26 - Dez/30
Realizar a primeira edição da premiação	PROPEX		Jan/26 - Dez/30

Eixo 6: Divulgação, conscientização e capacitação

Objetivo 21	Promover cultura de capacitação de logística sustentável para os setores envolvidos com a construção e monitoramento do PLS		
Meta	Realizar pelo menos uma capacitação anual sobre logística sustentável, eixos e componentes do PLS		
Indicador	% = Quantidade ações ofertadas/5* 100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Disponibilizar capacitação sobre o tema	SEPLAN	PRGAF, Gabinete da reitoria, Direções de Centros, PU, SRH	Jan/26 - Dez/30
Meta	Assegurar a participação dos setores envolvidos em pelo menos um evento, interno ou externo, sobre sustentabilidade, logística sustentável, eixos e componentes do PLS		
Indicador	Nº de eventos com participação de membros das equipes técnicas envolvidas		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Identificar e incentivar participação nos eventos	SEPLAN	PRGAF, Gabinete da reitoria, Direções de Centros, PU, SRH	Jan/26 - Dez/30

Objetivo 22	Promover a transparência ativa do PLS por meio da implantação de um sistema de divulgação e acompanhamento dos objetivos pela comunidade.		
Meta	Apresentar mecanismo ou sistema para permitir à comunidade acompanhar o cumprimento dos objetivos PLS		
Indicador	% Sistema implantado=Etapas concluídas/etapas planejadas*100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Definição do formato para disponibilizar as informações	SEPLAN	STI	Jan/26 - Dez/30

Objetivo 23	Promover o correto descarte dos resíduos sólidos produzidos pela UFCG		
Meta	Realizar pelo menos uma campanha sobre como descartar corretamente resíduos sólidos		
Indicador	Nº de campanhas realizadas		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos

Orientar acerca do correto uso em uma perspectiva inclusiva	PU	SEPLAN, ASCOM, SRH, Direções de Centro, NAI (Setor de intérpretes transcrição de texto braile/ linguagem simples, Lablibras	Jan/26 -Dez/30
Apresentar alternativas sustentáveis para redução e correto descarte dos resíduos	PU	SEPLAN, ASCOM, SRH, Direções de Centro, NAI (Setor de intérpretes transcrição de texto braile/ linguagem simples, Lablibras	Jan/26 -Dez/30

Objetivo 24	Promover o uso responsável e eficiente dos recursos naturais (energia e água) na UFCG, por meio de ações de conscientização e compartilhamento de boas práticas entre os campi		
Meta	Realizar pelo menos uma campanha ao ano sobre consumo de energia		
Indicador	% = Quantidade de campanhas realizadas/5* 100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos

Orientar acerca do correto uso em uma perspectiva inclusiva	PU	SEPLAN, ASCOM, SRH, Direções de Centro, NAI (Setor de intérpretes transcrição de texto braile/ linguagem simples, Lablibras	Jan/26 -Dez/30
Apresentar alternativas sustentáveis para redução e correto uso de energia	PU	SEPLAN, ASCOM, SRH, Direções de Centro, NAI (Setor de intérpretes transcrição de texto braile/ linguagem simples, Lablibras	Jan/26 -Dez/30
Meta	Promover o intercâmbio de experiências fortalecendo a disseminação de boas práticas institucionais.		
Indicador	% = Quantidade de eventos realizados/5* 100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Identificar e viabilizar as melhores práticas a partir das especificidades de cada <i>campus</i>	PU	SEPLAN, ASCOM, SRH, Direções de Centro	Jan/26 -Dez/30
Meta	Realizar pelo menos uma campanha ao ano sobre consumo de água		
Indicador	% = Quantidade campanhas/5* 100		

Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Orientar acerca do correto uso em uma perspectiva inclusiva e pensar em outras alternativas sustentáveis	PU	SEPLAN, ASCOM, SRH, Direções de Centro, NAI (Setor de intérpretes transcrição de texto braile/ linguagem simples, Lablibras	Jan/26 -Dez/30
Apresentar alternativas sustentáveis para redução e correto uso de água	PU	SEPLAN, ASCOM, SRH, Direções de Centro, NAI (Setor de intérpretes transcrição de texto braile/ linguagem simples, Lablibras	Jan/26 -Dez/30
Meta	Promover o intercâmbio de experiências fortalecendo a disseminação de boas práticas institucionais		
Indicador	% = Quantidade de eventos realizados/5* 100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Identificar e viabilizar as melhores práticas a partir das especificidades de cada <i>campus</i>	PU	SEPLAN, ASCOM, SRH, Direções de Centro	Jan/26 -Dez/30

Eixo 07: Qualidade de vida

Objetivo 25	Melhorar qualidade de vida e ambiente organizacional de servidores e colaboradores		
Meta	Disponibilizar em uma perspectiva inclusiva, pelo menos um programa anual de qualidade de vida realizado pela UFCG para 100% dos servidores		
Indicador	% = Quantidade de programas disponibilizados/5* 100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Promover ações e programas de saúde física e atenção psicossocial	SRH		Jan/26 -Dez/30
Ofertar pelo menos uma ação anual em todos os campi focada em saúde mental	SRH		Jan/26 -Dez/30
Promover no mínimo duas ações anuais de valorização da saúde integral	SRH	PRAC, SIASS, NAI	Jan/26 -Dez/30

Objetivo 25	Melhorar qualidade de vida e ambiente organizacional de servidores e colaboradores		
Elaborar estudo sobre impactos do PGD na qualidade de vida	SRH		Jan/26 -Dez/30

Objetivo 26	Promover a equidade na distribuição das atividades entre os servidores técnicos e docentes da instituição, principalmente as relacionadas aos contratos administrativos		
Meta	Criar uma matriz de dimensionamento de trabalho		
Indicador	$\% = \text{Número de etapas concluídas da matriz} / \text{Número total de etapas previstas} * 100$		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Mapear atividades, especialmente as de	Reitoria	CIS, PRGAF, Direções de Centro	Jan/26 -Dez/30

Objetivo 26	Promover a equidade na distribuição das atividades entre os servidores técnicos e docentes da instituição, principalmente as relacionadas aos contratos administrativos		
fiscalização/gestão de contratos			
Elaborar normativo definindo limites e requisitos para fiscais e gestores	PRGAF		Jan/26 - Dez/27
Criar sistema de gestão de tarefas e de gestão e fiscalização de contratos	Reitoria	PRGAF, Direções de Centro	Jan/26 - Dez/30
Viabilizar distribuição isonômica do trabalho de fiscalização	Reitoria	PRGAF, Direções de Centro	Jan/26 - Dez/30

Objetivo 27	Alocar o servidor no setor conforme o seu perfil profissional		
Meta	Aquisição e implementação de uma ferramenta de dimensionamento de postos de trabalho		
Indicador	Ferramenta criada e implementada		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Mapear postos, perfis profissionais e desvios de função	SRH	STI/CASTA	Jan/26 - Dez/30
Desenvolver e implementar a ferramenta	SRH	STI/CASTA	Jan/26 - Dez/30
Lotar adequadamente os servidores conforme formação, experiência e afinidade	SRH	STI/CASTA	Jan/26 - Dez/30
Objetivo 28	Promover arborização com espécies nativas em todos os campi		
Meta	Aumentar em 30% a área verde		

Objetivo 28	Promover arborização com espécies nativas em todos os campi		
Indicador	% = árvores plantadas no período/ árvores existentes *100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Estudar a viabilidade da aquisição e plantio das mudas nos <i>campi</i>	PU	Subprefeituras dos Centros	Mar/26 - Dez/30
Projetar urbanização das áreas dos <i>campi</i>	PU	Subprefeituras dos Centros	Mar/26 - Dez/30
Objetivo 29	Buscar a construção e adaptação de espaços de convivência, considerando espaços internos e externos, assim como as necessidades da comunidade		
Meta	Oferecer pelo menos um ambiente confortável para a comunidade por campi		
Indicador	% = Quantidade de Espaços criados/7* 100		

Objetivo 29	Buscar a construção e adaptação de espaços de convivência, considerando espaços internos e externos, assim como as necessidades da comunidade		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Escolher pontos para implantação do projeto	PU	Direções de Centro, Gabinete da Reitoria	Jan/26 - Dez/30
Objetivo 30	Ofertar número adequado de bebedouros para a comunidade acadêmica		
Meta	Atender 100% da demanda de bebedouros na instituição		
Indicador	% Demanda de bebedouros atendida = Número de bebedouros disponíveis/número adequado de bebedouros * 100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos

Objetivo 30	Ofertar número adequado de bebedouros para a comunidade acadêmica		
Realizar estudo para analisar a demanda de bebedouros necessários	PRGAF	Direções de Centro	Jan/26 - Dez/30
Realizar compras de bebedouros para atendimento do objetivo	PRGAF	Reitoria	Jan/26 - Dez/30
Objetivo 31	Ofertar número adequado de sanitários com dispositivos de higiene em perfeitas condições de funcionamento para a comunidade acadêmica		
Meta	Atender 100% da demanda por sanitários com dispositivos de higiene na instituição		
Indicador	$\% \text{ Demanda de sanitários atendida} = \frac{\text{Número de sanitários disponíveis}}{\text{número adequado de sanitários}} * 100$		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos

Objetivo 31	Ofertar número adequado de sanitários com dispositivos de higiene em perfeitas condições de funcionamento para a comunidade acadêmica		
Realizar estudo para analisar a demanda por sanitários	PRGAF	Direções de Centro	Jan/26 - Dez/30
Realizar compras de sanitários para atendimento do objetivo	PRGAF	Reitoria	Jan/26 - Dez/30
Objetivo 32	Ofertar número adequado de estações de trabalho climatizadas, e ergonomicamente adequadas para o desenvolvimento das atividades pelos servidores		
Meta	Atender 100% da demanda por estações de trabalho climatizadas, e ergonomicamente adequadas na instituição		
Indicador	$\% \text{ Demanda por estações de trabalho atendida} = \frac{\text{Número de equipamentos disponíveis nas estações de trabalho}}{\text{número adequado de equipamentos nas estações de trabalho}} * 100$		

Objetivo 32	Ofertar número adequado de estações de trabalho climatizadas, e ergonomicamente adequadas para o desenvolvimento das atividades pelos servidores		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Realizar estudo para analisar a demanda por equipamentos para as estações de trabalho	PRGAF	Direções de Centros	Jan/26 - Dez/30
Realizar compras de equipamentos para as estações de trabalho para atendimento do objetivo	PRGAF	Reitoria	Jan/26 - Dez/30
Objetivo 33	Reduzir os riscos de acidente de trabalho no ambiente organizacional da UFCG		
Meta	Mitigar 100% dos riscos de acidente de trabalho na UFCG		

Objetivo 33	Reduzir os riscos de acidente de trabalho no ambiente organizacional da UFCG		
Indicador	% Riscos eliminados = Quantidade de riscos eliminados/Quantidade de riscos mapeados * 100		
Ação	Responsáveis	Parceiros	Prazos
Realização de estudos anuais para mapeamento de todos os riscos para os servidores da UFCG	SIASS	SRH	Jan/26 - Dez/30
Identificação e implementação de medidas mitigadoras	SIASS	SRH	Jan/26 - Dez/30

IMPLEMENTAÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A implementação do Plano de Logística Sustentável 2025-2030 envolve a execução de ações que serão realizadas pelos setores e unidades indicados como responsáveis conforme os prazos estabelecidos.

Portanto, uma vez que o PLS seja formalizado por meio de ato da autoridade competente, os responsáveis deverão executar o plano conforme ações propostas em cada um dos eixos temáticos.

O monitoramento, que será sintetizado em relatórios anuais disponibilizados conforme calendário abaixo (quadro 4), ficará a cargo de uma Comissão Gestora, a ser instituída após a aprovação do plano, em colaboração com a Secretaria de Planejamento e Orçamento. A comissão terá autonomia para realizar solicitação de revisões ou modificações no plano.

Quadro 4 – Calendário de monitoramento

Calendário de Monitoramento	
2026	Dezembro
2027	Dezembro
2028	Dezembro
2029	Dezembro

Fonte: Elaborado pela Comissão Gestora

De igual maneira, os gestores das áreas e setores serão responsáveis pelas ações e metas, ficando também com a incumbência de fornecer informações e dados sobre os indicadores e execução do PLS à equipe responsável.

Destaca-se que o monitoramento se trata de uma etapa que será realizada ao longo do período de execução do plano, e sintetizado através de relatório conjunto com a avaliação, que deverá ser publicado anualmente, permitindo assim que seja possível realizar ajustes e alterações necessários ao longo do decorrer do plano.

Por fim, o processo de avaliação se dará como consequência do monitoramento, sendo realizado anualmente pela Comissão Gestora e disponibilizado por meio de relatório. Logo, a avaliação oportuniza a identificação de potenciais divergências entre o planejado e o alcançado, propiciando desta forma a revisão do PLS e a definição de alternativas que possam ser necessárias para correções de curso para o atingimento dos objetivos, ou ainda alterações ou inclusões de itens que sejam demandados conforme a necessidade da instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 14.133**. Institui a nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 01 abr. 2021.

BRASIL. **Portaria SEGES/ME nº 8.678**. Dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 24 ago. 2021.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 6.938**. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 02 set. 1981.

BRASIL. **Plano Plurianual 2024–2027**. Brasília, DF: Governo Federal, 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.433**. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 09 jan. 1997.

BRASIL. **Portaria nº 20.549**. Aprova o Manual de Padrão de Ocupação e Dimensionamento de Ambientes em Imóveis Institucionais da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, versão 1.0. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 09 set. 2020.

BRASIL. **Lei nº 13.146**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 07 jul. 2015.

BRASIL. **Decreto nº 11.792**. Dispõe sobre a acessibilidade nas edificações sob a administração ou a utilização dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 22 nov. 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.305**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 03 ago. 2010.

BRASIL. **Lei nº 12.187**. institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima - PNMC. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 dez. 2009.

BRASIL. **Portaria SEGES/MGI nº 5.376**. Institui o modelo de referência do Plano Diretor de Logística Sustentável - PLS. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 set. 2023.

BRASIL. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos. Secretaria de Gestão e Inovação. **Caderno de Logística do Plano Diretor de Logística Sustentável**. Versão 1.1. Brasília, DF: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, abr. 2024.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE (CONAMA). **Resolução nº 357**. Dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, bem como estabelece as condições e padrões de lançamento de efluentes, e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 18 mar. 2005.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:** Agenda 2030. Nova York: ONU, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG). **Resolução nº 09/2020.** Aprova o Plano de Logística Sustentável – PLS da. Universidade Federal de Campina Grande – UFCG e dá outras providências. Campina Grande, PB, 2020.